

## Fundo Nord AT 70 >

Em maio, o fundo teve uma **alta de +6,13%, enquanto o CDI teve alta de +1,14%**. No ano, o fundo apresentou um retorno de +14,75%, e o **CDI de +5,30%**. Desde o início, o fundo acumula um retorno de +4,83% contra -37,54% do *benchmark*.

O mês de maio marcou a continuidade de um cenário contrastante entre cautela no exterior e resiliência no Brasil — uma combinação que tem favorecido os ativos de risco locais.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

Nos Estados Unidos, os dados econômicos indicaram uma contração do PIB de 0,3% no primeiro trimestre de 2025, refletindo os efeitos de políticas comerciais mais restritivas e aumento nas importações. O Federal Reserve, diante desse cenário e de uma inflação ainda persistente, optou por manter a taxa de juros entre 4,25% e 4,5%, sinalizando uma postura cautelosa em relação a futuras alterações na política monetária.

No Brasil, o PIB cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025, impulsionado principalmente pelo setor agropecuário, que registrou alta de 12,2%. O IPCA desacelerou para 0,43% em abril, após marcar 0,56 em março. Apesar da desaceleração do índice cheio e de Alimentação e Bebidas, a leitura de abril não sinaliza alívio consistente. O Banco Central, conforme o esperado, elevou a taxa Selic para 14,75%, visando ancorar as expectativas inflacionárias.

O Ibovespa encerrou maio com alta de +1,4%, atingindo recordes históricos durante o mês, quando ultrapassou os 140 mil pontos. Os emergentes continuam se beneficiando do fluxo de estrangeiro nos últimos meses.

Com fluxo estrangeiro positivo e negociando a múltiplos historicamente baixos, a Bolsa brasileira tem se destacado entre os emergentes. Considerando o desempenho acumulado dos cinco primeiros meses de 2025, o Ibovespa apresenta uma valorização de +13,9%, o melhor início de ano em uma década.

# Fundo Nord AT 70 >



*Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.*

Essa performance se torna ainda mais relevante ao vermos que ela ocorreu em um cenário de commodities pressionadas, com destaque para o petróleo, diante das incertezas sobre a economia global e o aumento da produção anunciado pela Opecp.

Maior também marcou o fim da temporada de resultados do 1T25. De maneira geral, os números vieram positivos. As empresas da nossa carteira reportaram, em média, crescimento de lucro e Ebitda superior à média do Ibovespa, reforçando a solidez das nossas teses.

Entre as principais posições, destacamos a **Prio**. Mesmo com resultados ainda pressionados, mais uma vez reforçou a nossa visibilidade de resultados. A aquisição total do campo de Peregrino, o início de Wahoo e o avanço das campanhas exploratórias nos demais ativos devem levar a companhia a alcançar uma produção da ordem de 215 mil barris por dia até o final de 2026. Nesse nível, estimamos um Ebitda anual superior a US\$ 3 bilhões. Com um valuation atrativo — negociando a apenas 5x Ebitda — e perspectiva de dobrar sua geração de caixa nos próximos anos, mantemos uma posição relevante na petroleira.

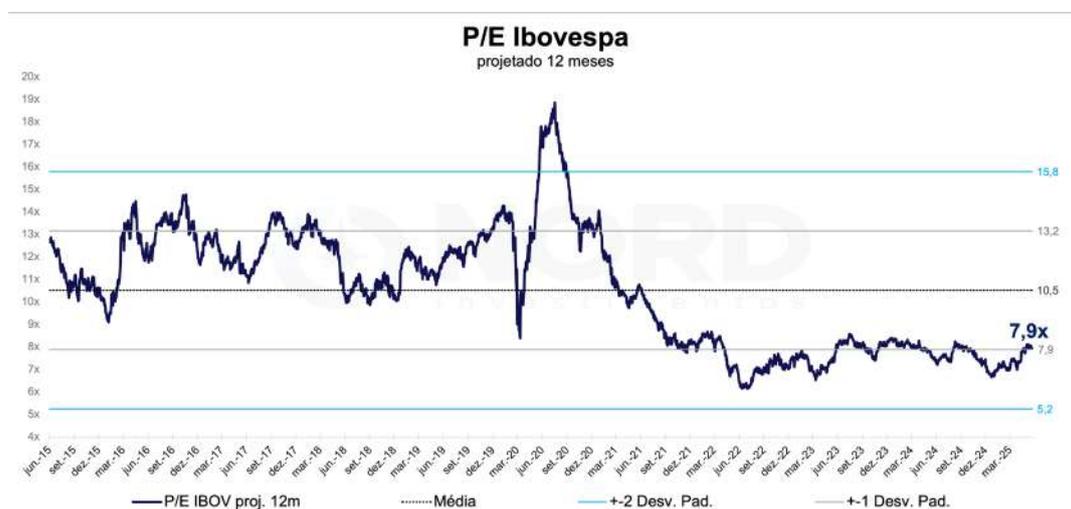
O **Banco Inter** também foi mais uma vez um grande destaque, entregando um lucro recorde de R\$ 287 milhões (+57% a/a) e um ROE de 12,9%. Passados 10 dos 21 trimestres (48%) que o Inter definiu como prazo para alcançar as metas do Plano 60/30/30, o banco entregou 41% da meta de crescimento do número de clientes, 58% da meta do índice de eficiência e 47% da meta do ROE.

Com o forte crescimento da base de clientes e a escala operacional ganhando tração, o Inter está bem posicionado para alcançar novos patamares de lucratividade. Negociando a apenas 17x lucros, o potencial de crescimento da companhia segue sendo subestimado pelo mercado. Diante do grande potencial do banco mineiro, seguimos bastante confortáveis com a nossa posição em Inter.

Com o encerramento da temporada de balanços, revisamos nossas teses, reafirmamos as convicções e buscamos novas oportunidades. Mesmo com a alta recente, o Ibovespa segue sendo negociado abaixo da média histórica — em torno de 8x lucros projetados, bem abaixo da sua média histórica de 10x lucros.

# Fundo Nord AT 70 >

Esse descompasso entre fundamentos e precificação, somado à perspectiva de resultados, sustenta nossa visão construtiva para a Bolsa brasileira. **A assimetria continua favorável para quem consegue olhar além do curto prazo.**



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

Contudo, também seguimos atentos às mudanças no cenário e comprometidos com uma gestão ativa e criteriosa do nosso portfólio.

Assim, encerramos a temporada de balanços do IT25 confiantes no portfólio que construímos, ancorada em empresas que conhecemos profundamente, com qualidade operacional, resiliência e capacidade de gerar valor mesmo em ambientes desafiadores.

## No mês de maio, tivemos como destaques individuais:

O destaque positivo no mês ficou para o **Banco Pan (BPAN4)**, com alta de **+19,6%**, contribuindo positivamente em **+5,6 p.p.** para a performance do nosso portfólio. O banco entregou um crescimento expressivo nas carteiras de veículos, que avançou 30% a/a, e cartões de crédito, com alta de 44%. Esse desempenho compensou a fraca originação do consignado, que segue praticamente paralisada devido à inviabilidade com o teto de juros do governo. De forma geral, os resultados operacionais do Banco PAN no IT25 foram sólidos, com aumento na rentabilidade, expansão da carteira de crédito e controle de despesas.

A **Priner (PRNR3)** foi o destaque negativo no mês de maio, acumulando uma queda de **-5,6%** e contribuindo negativamente em **-0,6 p.p.** para a performance. Apesar do crescimento na comparação anual (IT25 versus IT24), observamos uma maior sazonalidade quando comparamos trimestralmente. Isso, combinado com um movimento de realização refletiu no desempenho negativo dos papéis da Priner em maio.

## Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo replicar em 70% a estratégia do ANTI-Trader, com as devidas restrições de um fundo de previdência, e em seus outros 30% manter uma carteira de gestão ativa de renda fixa.

## Público-Alvo

Investidores em Geral

## Informações Gerais

CNPJ  
45.444.125/0001-49

Data de Início  
01/09/2022

Categoria Anbima  
Previdência Multimercado Livre

Benchmark  
CDI

Aplicação  
Cotização D+1

Resgate  
Cotização D+7 e  
Liquidação D+2

Taxa Administração  
Mínima 0,50%  
Máxima 2,50%

Taxa Performance  
Não há

Taxa Entrada/Saída  
Não há

Aplicação Mínima  
Verificar com a Seguradora

## Rentabilidade

AT 70

IBOV



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Nord AtIcatu 70	-	-	-	-	-	-	-	-	-5.65%	10.30%	-9.34%	-0.96%	-6.56%	-6.56%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	1.02%	1.02%	1.02%	1.12%	4.25%	4.25%
2023	Nord AtIcatu 70	4.70%	-8.49%	-2.71%	4.36%	4.81%	4.61%	8.46%	1.21%	-2.25%	-5.71%	4.76%	3.59%	17.12%	9.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	13.05%	17.85%
2024	Nord AtIcatu 70	-6.31%	2.60%	2.56%	-6.24%	-1.78%	-0.41%	4.67%	3.48%	-5.69%	-2.27%	-6.00%	-1.60%	-16.51%	-8.64%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.88%	10.82%	30.61%
2025	Nord AtIcatu 70	6.22%	-2.44%	3.60%	0.71%	6.13%								14.75%	4.83%
	CDI	1.06%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%								5.30%	37.54%

## Informações Adicionais

	Nord AT Icatu 70	CDI
Meses Positivos	17	33
Meses Negativos	16	-
Maior Retorno Mensal	10.30%	1.17%
Menor Retorno Mensal	-9.34%	0.79%

PL Médio - 12 meses	R\$ 25,088,321.91
PL Atual	R\$ 26,110,519.05
Valor da Cota	R\$ 1.048339